

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Holcim**

31 de dezembro de 2010 e 2009  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre  
as demonstrações financeiras

# Instituto Holcim

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2010 e 2009

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 3

Demonstração do superávit / (déficit) ..... 4

Demonstração das mutações do patrimônio social ..... 5

Demonstração dos fluxos de caixa ..... 6

Notas explicativas às demonstrações financeiras ..... 7

## **Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Administradores do  
**Instituto Holcim**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Holcim (“Instituto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

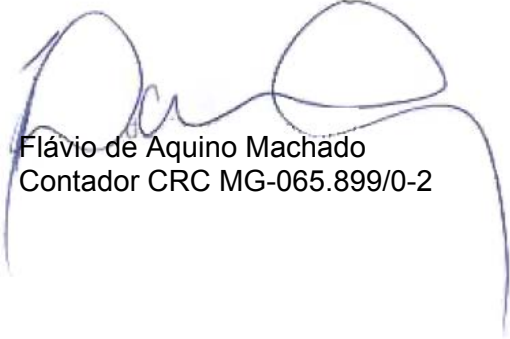
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Holcim em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

Belo Horizonte, 30 de abril de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6-F-MG

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Flávio de Aquino Machado', written over the printed name and registration number.

Flávio de Aquino Machado  
Contador CRC MG-065.899/0-2

## Instituto Holcim

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	<b>879.618</b>	483.025
Aplicação financeira (Nota 4)	<b>732.797</b>	-
Adiantamento projeto BID – Cantagalo	<b>29.727</b>	-
	<b>1.642.142</b>	483.025
Não circulante		
Permanente		
Imobilizado (Nota 5)	<b>5.582</b>	6.774
	<b>5.582</b>	6.774
Total do ativo	<b>1.647.724</b>	489.799
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	<b>6.170</b>	26.805
Salários e encargos sociais	<b>110.191</b>	99.142
Impostos a recolher	<b>686</b>	3.052
Obrigações IAF – Fundação Interamericana (Nota 6a)	-	23.587
Obrigações BID – B. Interamericano de desenv. (Nota 6b)	<b>7.272</b>	49.563
Outras obrigações	<b>932</b>	250
Recebimentos antecipados (Nota 7)	<b>1.451.000</b>	-
	<b>1.576.251</b>	202.399
Patrimônio social (Nota 8)		
<i>Superávit</i> acumulado	<b>71.473</b>	287.400
Total do patrimônio social	<b>71.473</b>	287.400
Total do passivo e do patrimônio social	<b>1.647.724</b>	489.799

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Holcim

Demonstração do déficit dos exercícios  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas sociais		
Doação de pessoa jurídica (Nota 9a)	<b>1.479.386</b>	1.506.414
Doação de pessoa física (Nota 9b)	<b>26.000</b>	26.000
Receitas financeiras	<b>34.665</b>	59.461
Receitas eventuais	<b>5.034</b>	1.690
	<b>1.545.085</b>	1.593.565
Despesas sociais		
Despesas com projetos (Nota 10)		
Área social	<b>(606.898)</b>	(735.876)
Área educacional	<b>(198.094)</b>	(274.548)
Área ambiental	<b>(121.036)</b>	(101.076)
Apoio técnico	<b>(300.828)</b>	(255.388)
	<b>(1.226.856)</b>	(1.366.888)
Outras despesas sociais:		
Despesas administrativas (Nota 12)	<b>(528.361)</b>	(435.943)
Despesas financeiras	<b>(5.795)</b>	(3.423)
	<b>(534.156)</b>	(439.366)
Total despesas sociais	<b>(1.761.012)</b>	(1.806.254)
Déficit do exercício	<b>(215.927)</b>	(212.689)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Holcim

Demonstração das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em reais)

	<b>Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2008	500.089	500.089
<i>Déficit do exercício</i>	<u>(212.689)</u>	<u>(212.689)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	287.400	287.400
<i>Déficit do exercício</i>	<u>(215.927)</u>	<u>(215.927)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b><u>71.473</u></b>	<b><u>71.473</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Holcim

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009  
(Em reais)

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	<b>(215.927)</b>	(212.689)
Depreciação	<b>3.100</b>	3.090
	<b>(212.827)</b>	(209.599)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento de aplicação financeira	<b>(732.797)</b>	-
Aumento de adiantamento projeto BID – Cantagalo	<b>(29.727)</b>	-
Redução de adiantamento de férias	-	2.574
Redução de obrigações IAF – Fundação Interamericana	<b>(23.587)</b>	(82.477)
Redução (aumento) de obrigações BID	<b>(42.291)</b>	49.563
Aumento (redução) de outras obrigações a pagar	<b>682</b>	(1.334)
Redução de contas a pagar - fornecedores	<b>(20.635)</b>	(1.367)
Aumento de obrigações sociais	<b>11.049</b>	23.810
Redução (aumento) de obrigações tributárias a recolher	<b>(2.366)</b>	743
Aumento de recebimentos antecipados	<b>1.451.000</b>	-
Caixa líquido gerado / (utilizado) nas atividades sociais	<b>398.501</b>	(218.087)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	<b>(1.908)</b>	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<b>(1.908)</b>	-
Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<b>396.593</b>	(218.087)
Caixa e equivalentes no início do exercício	<b>483.025</b>	701.112
Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>879.618</b>	483.025

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Holcim (Instituto) é uma associação civil de direito privado sem fins econômicos, constituída em 10 de dezembro de 2001, com sede em São Paulo, cujo início das operações se deu em junho de 2002.

O Instituto tem por finalidade promover ações de educação e assistência social que contribuam para o desenvolvimento local sustentável, de modo que seja alcançada melhor qualidade de vida ligada ao meio ambiente natural e sociocultural. Para a observação e consecução desses fins, o Instituto poderá, exemplificativamente:

- Executar ou apoiar programas, projetos e ações em seu campo de atuação, visando à melhoria da vida da população nas áreas de meio ambiente, trabalho e geração de renda com a melhoria de indicadores sociais, fortalecimento da identidade cultural e elevação dos níveis de respeito aos direitos humanos.
- Estimular e apoiar a participação de terceiros em ações voltadas à educação e ao desenvolvimento da responsabilidade social.
- Realizar atividades, cursos, seminários, conferências e trabalhos de investigação científica, editar publicações e criar prêmios e concursos nos assuntos pertinentes a seu campo de atuação.
- Contratar, fiscalizar, apoiar e executar projetos de natureza educacional, ambiental e social.
- Captar e gerir recursos destinados a viabilizar o desenvolvimento das ações pertinentes à sua proposta de atuação e aos seus objetivos sociais.
- Conceder bolsas de estímulos a estudantes.
- Promover o uso de recursos para o desenvolvimento de estudos ligados ao meio ambiente, bem como o efetivo apoio e orientações às comunidades com as quais tenha vínculo, de modo a elevar a consciência ambiental local e as responsabilidades de cada indivíduo no cuidado com a natureza.

O Instituto foi fundado pela Holcim (Brasil) S.A., a qual disponibiliza sem remuneração alguns de seus funcionários e outras facilidades necessárias para administrar o Instituto. Por decisão da Administração do Instituto, essa alocação de recursos para o Instituto não implica a apuração e contabilização desses valores como doação ou despesas administrativas. O Instituto Holcim mantém empregados próprios, que coordenam os projetos e são remunerados.

# Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em reais)

## 1. Contexto operacional--Continuação

São órgãos do Instituto:

- Assembléia Geral
- Conselho Curador
- Conselho Fiscal
- Presidente e Vice-Presidente Executivos
- Conselho Consultivo

De acordo com as disposições do Estatuto, a Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no mês de abril de cada ano para deliberar sobre as demonstrações financeiras

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis

A autorização preliminar para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu em 31 de março de 2011, sendo aprovada formalmente em reunião do conselho fiscal realizada em 29 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), requeridas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores.

O Instituto está sujeito ainda à Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 10.19 - "Entidades sem finalidade de lucros", aprovada pela Resolução nº 877/2000 e alterada pelas Resoluções nº 926/2001 e nº 966/2003 do Conselho Federal de Contabilidade, na qual são estabelecidos os critérios e procedimentos específicos da avaliação do registro das variações patrimoniais e da estrutura das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem incluídas em notas explicativas para as entidades sem fins lucrativos.

As alterações introduzidas pela NBC T 19.41 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas não tiveram efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, possibilitando a comparabilidade entre os exercícios.

# Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis--Continuação

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

### a) Apuração do superávit / déficit – receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. O principal mantenedor do Instituto para o ano de 2010 foi a Holcim Brasil S.A.

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”.

### c) Ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até o encerramento do exercício. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos.

### d) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota 5.

### e) Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, em seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa e bancos	8.328	64.470
Aplicações financeiras	<u>871.290</u>	<u>418.555</u>
Total	<u><u>879.618</u></u>	<u><u>483.025</u></u>

Caixa e equivalente de caixa representam caixa, conta movimento, e também aplicações financeiras que foram realizadas no Banco Itaú S.A. referentes a aplicações em CDBs e compromissadas, com seu rendimento atrelado a remuneração do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que possuem liquidez imediata.

### 4. Aplicações Financeiras

Tipo de Aplicação	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Compromissada – resgate 180 dias	<u>732.797</u>	-
Total	<u><u>732.797</u></u>	<u><u>-</u></u>

### 5. Imobilizado

	<u>Taxa anual de depreciação</u>	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Computadores	20%	17.349	15.441
Depreciação acumulada		<u>(11.767)</u>	<u>(8.667)</u>
		<u><u>5.582</u></u>	<u><u>6.774</u></u>

### 6. Obrigações

#### a) IAF – Fundação Interamericana

Referem-se aos valores recebidos da Fundação Interamericana que foram aplicados em projetos após sua aprovação. Esses valores foram aplicados no mercado financeiro, até sua utilização. Do total de aplicações financeiras apresentado na nota explicativa nº 3, o montante de R\$ 23.105 do ano de 2009 refere-se a recebimentos da IAF. O Instituto Holcim repassou recursos para a Associação Ortópolis de Barroso e outras associações comunitárias em Pedro Leopoldo e Mairiporã, por meio de um convênio entre as instituições, no momento em que os valores aplicados foram resgatados. Outra parte dos recursos foi destinada à assistência técnica e administração. O convênio com a Fundação Interamericana se encerrou em outubro de 2010.

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### 6. Obrigações--Continuação

#### b) BID – Banco Interamericano de desenvolvimento

Referem-se a recursos recebidos do Banco Interamericano de Desenvolvimento que serão aplicados exclusivamente no Projeto “Nem Luxo, Nem Lixo”, em Cantagalo. Recursos estes que são administrados pelo Instituto Holcim, destinando-os para atividades de promoção da qualificação profissional, sistematização e divulgação dos resultados além da administração do referido projeto.

### 7. Recebimentos Antecipados

A Holcim (Brasil) principal mantenedor do Instituto Holcim optou por antecipar as doações ainda em 2010, as quais serão utilizadas para manutenção das suas atividades no decorrer do exercício de 2011.

### 8. Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é formado pelo superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na Assembléia Geral, realizada anualmente.

### 9. Doações

A arrecadação de fundos para gerir as ações para a promoção da educação e assistência social, visando à melhoria da qualidade de vida das populações, é oriunda de empresas do setor privado, fundações e de pessoas físicas que possuem ligação com o Instituto, como demonstrado a seguir:

#### a) *Pessoa Jurídica:*

	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Holcim (Brasil) S.A.	<b>1.367.269</b>	1.331.287
Fundación Adelante	<b>40.387</b>	42.900
Matos Muriel Kestener Advogados	-	65.000
Ernst & Young Terco	<b>29.563</b>	28.155
Schwing Equipamentos Industriais Ltda.	<b>20.000</b>	15.000
Citibank	<b>10.000</b>	-
Outros	<b>12.167</b>	24.072
Total	<b>1.479.386</b>	1.506.414

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### 9. Doações--Continuação

b) *Pessoa Física:*

	2010	2009
Wladimir Puggina	26.000	26.000
Total	26.000	26.000

### 10. Despesas com projetos

Projeto	2010	2009
<b>Social</b>		
Programa Ortópolis (a)	200.867	367.791
Sustentabilidade (b)	-	43.392
Heliópolis (c)	81.611	137.067
Nem Luxo Nem Lixo (d)	135.410	110.982
Cozinha Escola Itinerante (e)	14.030	29.585
Rumo Certo (f)	42.228	-
Comunidade Empreendedora PL (g)	27.622	-
Papa Luxo – Proj.Produtivos Barroso (h)	18.289	-
Fortalecimento AMACAP - Magé (i)	8.500	-
Outros projetos na área social	78.341	47.059
	606.898	735.876
<b>Educacional</b>		
Holcim Comunidade (j)	106.994	163.709
Bolsa de Estudos (k)	86.734	90.520
Agenda Cultural Arte & Educação (l)	-	5.809
Outros projetos na área educacional	4.366	14.510
	198.094	274.548
<b>Projeto</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Ambiental</b>		
Educando Verde (m)	64.345	50.076
Ciclo Reciclar (n)	56.691	51.000
	121.036	101.076
<b>Administrativo</b>		
Apoio técnico aos projetos (o)	300.828	255.388
Total de despesas com projetos	1.226.856	1.366.888

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### 10. Despesas com projetos--Continuação

- a) Programa Ortópolis: área de atuação nas cidades de Barroso (MG) e Magé (RJ). A Instituição optou por separar através da rubrica Apoio Técnico aos Projetos os serviços de consultoria, anteriormente informado no Programa Ortópolis-Barroso.

Barroso (MG): Traz o mesmo nome **Programa Ortópolis** e tem como objetivo fortalecer a capacidade das pessoas e das comunidades na identificação de necessidades e busca de soluções. Visa revitalizar a cidade de Barroso de forma autossustentável, com ações focadas na geração de renda, na mudança de comportamento e na articulação de parcerias entre os três setores. Conta também com recursos da IAF nas ações de fortalecimento das organizações comunitárias.

Projeto Vaca Gorda (MG): fortalecimento dos produtores rurais na área de pecuária leiteira de Barroso e região, com o objetivo de aumentar a renda, a produtividade do rebanho e a qualidade do leite produzido.

Magé (RJ): Atua em Magé com o nome **Projeto Agro Vale do Suruí**, executado pela UNIFAZ, com o apoio do Instituto Holcim, objetiva aumentar a renda dos produtores rurais e das mulheres da comunidade bem como fortalecer e organizar a UNIFAZ. Conta com recursos do IH, da Holcim, da Firjan e da RedEAmérica.

Comparativo de gastos por projetos:

<b>Projetos sociais</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Programa Ortópolis Barroso (MG)	<b>69.477</b>	86.812
Projeto Agro Vale do Suruí (RJ)	<b>51.163</b>	96.947
Apoio Técnico AOB	<b>37.000</b>	131.400
Projeto Vaca Gorda	<b>43.227</b>	52.632
Total	<b>200.867</b>	367.791

- b) Sustentabilidade: tem como objetivo identificar ações para assegurar a sustentabilidade do Instituto Holcim, apoiando a elaboração de propostas e analisando sua viabilidade.
- c) Projeto Heliópolis: tem como objetivo fortalecer a comunidade de Heliópolis, na cidade de São Paulo, com apoio à UNAS, entidade local, bem como estimular os pequenos negócios na região, com capacitações técnicas e de gestão aos empreendedores locais.
- d) Nem Luxo, Nem Lixo: busca estimular o surgimento de jovens empreendedores, a partir da capacitação em fabricação de sabão, com uso de óleo de cozinha usado e da capacitação em técnicas de fotografia, projeto sustentado com recursos do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### 10. Despesas com projetos--Continuação

- e) Cozinha Escola Itinerante: projeto de educação profissionalizante para geração de trabalho e renda, com o objetivo de capacitar profissionais na área de produção e processamento de alimentos, em Pedro Leopoldo.
- f) Rumo Certo: visa contribuir para o fortalecimento do comércio local, mantendo ou ampliando os postos de trabalho no segmento. É realizado pela ACIB – Associação Comercial e Industrial de Barroso.
- g) Comunidade Empreendedora – PL: tem como objetivo promover o fortalecimento de pequenos empreendimentos, no ramo alimentício e o desenvolvimento local da região norte de Pedro Leopoldo.
- h) Papa Luxo: projeto de fortalecimento da ASCAB – Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Barroso, e de ampliação da renda dos associados da entidade.
- i) Fortalecimento da AMACAP: este projeto visa fortalecer e organizar a AMACAP – Associação dos Moradores do Campinho, Covanca e Adjacências em Magé para que a entidade seja um núcleo gerador de projetos de crescimento e renda para a comunidade
- j) Holcim Comunidade: em parceria com a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (MG), e com a Fundação Cultural Dr. Pedro Leopoldo, são atendidos alunos do Ensino Fundamental do 2º ao 5º ano de uma escola municipal, onde são desenvolvidas atividades nas áreas esportivas, musical, artes cênicas, artesanato, saúde, higiene e educação ambiental. Visa proporcionar aos alunos condições de crescimento individual e social integrando escola, família e comunidade.
- k) Bolsa de Estudos: em parceria com a Fundación Adelante, o programa patrocina, desde 2004, a formação de jovens talentos no Brasil por meio de concessão de bolsa de estudos para curso técnico e superior. Em 2010 foram concedidas 12 bolsas para cursos técnicos.
- l) Agenda Cultural & Arte Educação: Através de incentivos fiscais, via Arcelor Mittal, desenvolveu-se o projeto Agenda Cultural & Arte Educação, alinhado ao Projeto Holcim Comunidade, para capacitar professoras da rede pública do ensino fundamental local. A utilização do recurso foi finalizada e o Projeto continua com apoio da Holcim (Brasil) com utilização de incentivos culturais da Lei Estadual de Incentivo a Cultura.



## Instituto Holcim

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### 10. Despesas com projetos--Continuação

- m) Educando Verde: as ações do projeto são desenvolvidas nas cidades de Barroso e Pedro Leopoldo (MG), Cantagalo, Cordeiro e Macuco (RJ). Tem como objetivo aumentar a conscientização das crianças e capacitar professores para a importância do meio ambiente, fazendo com que eles aprendam a respeitar a natureza e contribuam para a sua preservação. Em Barroso, Cantagalo, Cordeiro e Macuco foram realizadas diversas atividades / ações pedagógicas dentro das salas de aula e na comunidade. São realizadas visitas de alunos ao viveiro de mudas em Barroso e Pedro Leopoldo.
- n) Ciclo Reciclar: tem como objetivo sensibilizar e conscientizar as comunidades escolares do município de Mairiporã (SP), quanto à reciclagem de resíduos sólidos, através de eventos, oficinas e também com a confecção de cadernos solidários a partir da campanha de arrecadação de cadernos usados.
- o) Apoio Técnico aos Projetos: refere-se a despesas com salários e encargos de funcionários responsáveis pela coordenação dos projetos, bem como atividades de assistência e apoio técnico à implementação dos projetos e atividades de capacitação. Não são consideradas despesas administrativas por tratar de funcionários que estão diretamente ligados aos mesmos.

### 11. Impostos - IRPJ e CSLL

Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo decreto nº. 3.000 de 26/03/99 e artigo 195 da Constituição Federal.

### 12. Despesas administrativas

Referem-se aos valores gastos conforme demonstrado abaixo:

	2010	2009
Salários e encargos	297.042	221.025
Viagens	77.594	59.633
Propaganda e publicidade	62.066	59.364
Honorários de auditoria	31.500	30.000
Mensalidades e associações	11.520	14.350
Serviços de consultoria	20.772	28.989
Outros	27.867	22.582
Total	528.361	435.943

## **Instituto Holcim**

Notas explicativas sobre as demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2010 e de 2009  
(Em milhares de reais)

### **12. Despesas administrativas--Continuação**

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos com salários e encargos dos funcionários do Instituto, às viagens realizadas por eles para realização de encontros com os gestores dos projetos e reuniões, a despesas com propaganda e publicidade dentro e fora das empresas e fundações que realizam as doações, dentre outros.

### **13. Imposto sobre transmissão causa mortis e doação de quaisquer bens ou direitos (ITCMD)**

A Administração do Instituto Holcim entrou com um processo em 2007 para o reconhecimento da imunidade do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Para isso, solicitou a obtenção do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos ao Conselho Nacional de Assistência Social, a fim de atender à exigência formulada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo para processamento do pedido. Em 9 de janeiro de 2008, o pedido foi indeferido devido à não apresentação do Certificado Federal de Entidade de Fins Filantrópicos e ao fato de o Instituto Holcim ser uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público. Diante desse indeferimento, foi requerido um Certificado de Entidade Promotora dos Direitos Humanos, dessa vez de âmbito estadual, à Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania, o qual também poderia conferir o direito ao Instituto Holcim de obter a isenção do ITCMD.

O pedido foi indeferido sob o argumento de que, embora o Instituto promova a defesa de direitos Humanos, seus principais projetos estão localizados fora do Estado de São Paulo. Neste passo foi protocolado Recurso contra esta decisão informando e comprovando relevantes ações e projetos do Instituto Holcim no Estado, entretanto o Secretário de Justiça entendeu que só poderia opinar sobre o aspecto formal da decisão e não acerca do mérito, e negou provimento ao recurso, não cabendo contra esta decisão nenhuma outra medida administrativa.

Os assessores legais do Instituto estão providenciando nova documentação para analisar a próxima medida a ser tomada (Mandado de Segurança ou novo pedido junto à Secretaria de Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo). Na avaliação da Administração e de seus assessores legais, a probabilidade de perda deste pedido é remota, pois além da isenção concedida pelo Estado, as instituições beneficentes são abrangidas pela imunidade de impostos prevista no artigo 150, inciso IV, alínea "c" da Constituição Federal.